

## Disciplinas do Programa

### Bloco II - Disciplinas de Técnicas de Pesquisa

#### Tópicos Especiais em Inovação e Sociedade (obrigatória)

Créditos: 3

##### *Ementa*

Analítica dos conceitos de inovação e sociedade. Debate epistemológico e contextos histórico-sociais dos paradigmas da inovação e inovação social. Modelos de gestão nas inovações e abordagens contemporâneas da sociedade civil. Poder, tecnologias e práticas subjetivas, corporativas e sociais de autonomia. Impactos sociais e econômicos dos modelos competitivo/concorrencial e inclusivo de Inovação. Organizações da sociedade civil e processos emancipatórios. Gestões inovadoras, modelos de desenvolvimento e mercado. Difusão da inovação. Ciência, tecnologia e inovação. Inovação tecnológica e estrutura industrial. Sistemas nacionais de inovação.

##### **Bibliografia**

BAETA, A. M. C.; CKAGNAZAROFF, I.B.; BAETA, F. M; C.; LIMA, R. de J. C. A política de ciência, tecnologia e Inovação na formação do sistema nacional de inovação. PERSPECTIVAS EM POLÍTICAS PÚBLICAS. Belo Horizonte, vol. V, p. 19-40, jul/dez, 2012.

BESANÇON, E. La diffusion de l'innovation sociale, un processus de changement multiforme. Une illustration à partir d'une recyclerie. Sociologies pratiques, 2(31), 31-40, 2015.

BIGNETTI, L. P. As inovações sociais: uma incursão por ideias, tendências e focos de pesquisa. Ciências sociais unisinos, São Leopoldo, VOL. 47, N. 1, p. 03-14, jan/abril 2011.

BOBBIO, N.; MATEUCCI, N.; PASQUINO, G. (orgs.). Dicionário de política. Brasília: Edunb, 2016.

CARMONA, L., J., de M.; TOMELIN, J.; DANI, A. C.; HEIN, N. Effect of technological intensity on the relationship between innovation investment and organizational performance of Brazilian industries. Brazilian Journal of Management & Innovation, v. 5, n. 2, pp. 84-106, Janeiro/Abril, 2018.

CHEN, Jui-Kuei; CHEN, I-Shuo. A theory of innovation resource synergy. Innovation: Management, policy & practice. V. 15, n. 3, 2013, pp. 368-392.

CHEW, Ann-Liang; SHARMA, Ravi S. A general theory or innovation and national intellectual capital. International Journal of Engineering Innovation & Research. V. 3, n. 1, pp. 108-115, 2014.

CORREIA, S. E. N.; OLIVEIRA, V. M.; GÓMEZ, C. R. P. Dimensions of Social Innovation and the Roles of Organizational Actor: The Proposition of a Framework. Revista de Administração Mackenzie, v. 17, n. 6, p. 102-133, 2016.

DAGNINO, R. Tecnologia social: contribuições conceituais e metodológicas. Campina Grande:

EDUEPB; Florianópolis: Insular, 2014.

DANDA, G. N.; QUEIROZ, L. de F. N. de; HOFFMANN, V. E. A hélice do poder público: padrões de distribuição de recursos federais para as fundações de amparo à pesquisa Estaduais. REAP, v. 50, n.5, p. 843-865, set/out., 2016.

FREEMAN, Chris. The “national system of innovation” in historical perspective. In: Cambridge Journal of Economics. Vol. 19, 1995. pp. 5-24.

GIDDENS, A.; SUTTON, O. W. Conceitos essenciais da sociologia. São Paulo: Unesp, 2016.

GREGOIRE, M. Exploring Various Approaches of Social Innovation: A Francophone Literature Review and a Proposal of Innovation Typology. Revista de Administração Mackenzie, v. 17, n. 6, p. 45-71, 2016.

MANZINI, E. Making things happen: social innovation and design. Design Issues, 30(1), 57--66, 2014.

MARQUES, R. M.; LEITE, M. G. Notas críticas sobre O Capital no século XXI de Thomas Piketty. Brazilian Journal of Political Economy, São Paulo, v. 36, n. 4, p. 684-703, Dec. 2016.

MELO, P. T. de; REGIS, H. P.; BELLEN, H. M. Princípios epistemológicos da teoria do capital social na área da administração. Cad.EBAPE.BR v. 13, n. 1, artigo 8, Rio de Janeiro, Jan./Mar. 2015.

NELSON, Richard. R.; WINTER, Sidney G. In search of useful theory of innovation. Research Policy. Vol. 6, 1977, pp. 36-76.

PELAEZ, V.; INVERNIZZI, N.; FUCK, M.P.; BAGATOLI, C.; OLIVEIRA, M. R. de. A volatilidade da agenda de políticas de C&T no Brasil. REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA. Rio de Janeiro 51(5):788-809, set. – out. 2017.

PIKETTY, T. A economia da desigualdade. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2015.

PINTO, K. E. F.; FELDMAN, P. R. Why Brazil Doesn't innovate: a comparison among nations. RAI – Revista de Administração e Inovação. Vol. 13, n. 1, jan./mar., p. 63-82, 2016.

TASKIN, L.; RAONE, J. Flexibilité et disciplinarisation: Repenser le contrôle en situation de distanciation. Économies et sociétés. KC, n. 3, p. 35-69, 1/2014.

RIOS, L.E.J.; RAPINI, M. S.; THIEBAUT, B. de S. L.; AZEVEDO, V. A. de C. Propriedade Intelectual e transferência Internacional de tecnologia na OMC: implicações para os países em desenvolvimento. GESTÃO & SOCIEDADE. V. 11, n. 29, p. 1850-1881, maio/agosto, 2017.

ROCHA, Frederico. Does government support to innovation have positive effect on R&D investments? Evidence from Brazil. In: Proceedings of the 41st Brazilian Economics Meeting. 2014.

ROTHWELL, Roy. Towards the fifth-generation innovation process. In.: International Marketing Review. Vol. 11, n. 1, 1994, pp. 7-31.

SANTOS, B. de S.; MENDES, J. M. (orgs.). Demodiversidade: imaginar novas possibilidades democráticas. Belo Horizonte: Autêntica, 2018.

SCHUMPETER, J. A. Teoria do desenvolvimento econômico: uma investigação sobre lucros, capital, crédito, juro e o ciclo econômico. São Paulo: Abril Cultural, 1985.

SENNETT, R. A corrosão do caráter: o desaparecimento das virtudes com o novo capitalismo. Rio de Janeiro: BestBolso, 2016.

SILVA, R. B. da; TAIT, M., NOVAES, H. T.; FRAGA, L. S. (orgs.). Suelando a retomada com tecnociência social: o pensamento de Renato Dagnino. Florianópolis: Insular, 2018.

SIMMEL, G. Psicologia do dinheiro e outros ensaios. Lisboa: Texto & Grafia, 2009.

TORRES, P. H.; BOTELHO, M. dos R. A. Financiamento à inovação e interação entre atividades científicas e tecnológicas: uma análise do Pape. Revista Brasileira de Inovação, Campinas (SP), 17 (1), p. 89-118, janeiro/junho, 2018.

WATKINS, Andrew; PAPAIONNOU, t.; MUGWAGWA, Julius; KALE, Dinar. National innovation systems and the intermediary role of industry associations in building institutional capacities for innovation in developing countries: A critical review of the literature. Research Policy. V. 44, pp. 1407-1418, 2015.

## Inovações Sociais (eletiva)

Créditos: 3

### Ementa

Conceito de inovação social: bases teóricas e evolução histórica. Epistemologias para a fundamentação de práticas de inovação social. Empreendedorismo social, empresa social, organizações da sociedade civil e processos inclusivos. Inovações

sociais e as novas tecnologias. Ações e projetos inovadores como possibilidades de emancipação social. Perspectivas futuras para os estudos em inovação social.

## **Bibliografia**

- AGAMBEN, G. *La comunità che viene*. Torino: Einaudi, 1990.
- ASSMANN, S. J.; NUNES, N. A. Michel Foucault e a genealogia como crítica do presente. *Revista Internacional Interdisciplinar Interthesis*, Florianópolis, V. 4, n. 1, p. 01-21, jan/jun, 2007.
- BIGNETTI, L. P. As inovações sociais: uma incursão por ideias, tendências e focos de pesquisa. *Ciências sociais unisinos*, São Leopoldo, V. 47, n. 1, p. 03-14, jan/abril 2011.
- BUTLER, J. *A vida psíquica do poder: teorias da sujeição*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2017.
- CLOUTIER, J. *Qu'est-ce que l'innovationsociale?* Cahier de recherchedu CRISES, n. ET0314, Montreal: UQAM, 2003.
- CRISP, R.; DALL'AGNOL, D.; SAVULESCU, J.; TONETTO, M. C. *Ética aplicada e políticas públicas*. Florianópolis: Editora da UFSC, 2018.
- ESPOSITO, R. *Communitas: origine e destino della comunità*. Torino: Einaudi, 2006.
- FABRIS, H.; KLEIN, R. R. (orgs) *Inclusão e biopolítica*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013.
- FORST, R. *The right to justification: elements of a constructivist theory of justice*. New York: Columbia University Press, 2011.
- FRASER, N.; HONNETH, A. *Redistribution or recognition? A political-philosophical Exchange*. London: Verso, 2003.
- GORDON, R.; GRANT, D. Knowledge Management or Management of Knowledge? Why People Interested in Knowledge Management Need to Consider Foucault and the Construct of Power. *Journal of Critical Postmodern Organization Science* Vol 3 (2) 2004.
- HABERMAS, J. *Teoria do agir comunicativo, 2: sobre a crítica da razão funcionalista*. São Paulo: Martins Fontes, 2016.
- HONNETH, A. *O direito da liberdade*. São Paulo: Martins Fontes, 2015.
- JUBENOT, M. Complexité des relations entre capital social et capital humain. *Vie & sciences de l'entreprise*, 205(1), 101-115, 2018.
- KOSTETSKA, Irina; BEREZYAK Ivanna. Social entrepreneurship as an innovative solution mechanism of social problems of society. *Management Theory and Studies for Rural Business and Infrastructure Development*. 2014. Vol. 36. No. 3.
- MARINS, M. T. A. *Bolsa família: questões de gênero e moralidades*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ; Faperj, 2017.
- MELLO, C. *Trabalho, tecnologia e solidariedade*. Florianópolis: Insular, 2018.
- MIGUEL, L. F. *Dominação e resistência: desafios para uma política emancipatória*. São Paulo: Boitempo, 2018.
- MUNRO, I. The Management of Circulations: biopolitical variations after Foucault. *International Journal of Management Reviews*, 2012, Vol. 14, p. 345-362.
- NINO, C. S. Liberalismo versus comunitarismo. *Revista del Centro ríe Estudios Constitucionales*. Núm. I. Septiembre-diciembre, 1988, p. 363-376.
- OLSEN, M. *Toward a Global Thin Community: Nietzsche, Foucault and the cosmopolitan commitment*. Colorado: Paradigm Press, 2009.
- POLANYI, K. *A subsistência do homem e ensaios correlatos*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.
- PUTNAM, R. D. *Democracies in flux: the evolution of social capital in contemporary society*. Oxford University Press, 2002.
- CAVALCANTI, Marly (org.). *Gestão social, estratégias e parcerias: redescobrimdo a essência da administração brasileira de comunidades para o terceiro setor*. São Paulo: Saraiva, 2006.
- ROUDINESCO, É. *Philosophy in Turbulent Times: Canguilhem, Sartre, Foucault, Althusser, Deleuze, Derrida*. New York: Columbia University Press, 2008.
- SANTOS, B. de S. *Na oficina do sociólogo alemão: aulas 2011-2016*. São Paulo: Cortez Editora, 2018.
- SILVA, R. B. da; TAIT, M., NOVAES, H. T.; FRAGA, L. S. (orgs). *Suelando a retomada com tecnociência social: o pensamento de Renato Dagnino*. Florianópolis: Insular, 2018.
- TAYLOR, C. *Le malaise de la modernité*. Paris: Lês Editions du Cerf, 1994.
- TACHIZAWA, T. *Organizações não governamentais e terceiro setor: criação de ONGs e estratégias de atuação*. São Paulo: Atlas, 2014.
- VARADARAJAN, R. *Toward Sustainability: Public Policy, Global Social Innovations for Base-of-the-Pyramid Markets, and Demarketing for a Better World*. *Journal of International Marketing*. Vol. 22, No. 2, 2014, p. 1-20.

# Inovação e Cultura Organizacional (eletiva)

Créditos: 3

## Ementa

Conceitos, tipologias e elementos de cultura organizacional. Cultura brasileira. Conceitos de inovação, invenção, melhoria e mudança. Ambiente inovador. Inovação tecnológica, administrativa, de negócio e de gestão. Metodologias para diagnóstico do ambiente inovador. Interface entre cultura e inovação.

## Bibliografia

- AHMED, P. K. Culture and climate for innovation. *European Journal Innovation Management*. V. 1 n. 1, 1998 – p. 30-43.
- AHMETOGLU, G.; AKHTAAR, R.; TSIVRIKOS, D.; CHAMORRO-PREMUZIC, T. The entrepreneurial organizational: the effects of organizational culture on innovation output. *Consulting Psychology Journal: Practice and Research*, vol. 70, n. 4, p. 318-338, 2018.
- BARNEY, Jay B. Organizational Culture: can it be a source of sustained competitive advantage? *The Academy Management Review*. V. 11, n. 3, Jul., 1986, p. 656-665.
- BARBIERI, J. C. et al. Organizações inovadoras: estudos e casos brasileiros. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2003.
- BARROS, Betânia Tanure; PRATES, Marco Aurélio Spyer. O estilo brasileiro de administrar. São Paulo: Atlas, 1996.
- CEGARRA-NAVARRO; Juan-Gabriel; REVERTE, Carmelcho; GÓMEZ-MELERO, Eduardo. Linking social and economic responsibilities with financial performance: the role of innovation. *European Management Journal*. (article in press), 2016, p. 1-10.
- DAMANPOUR, Fariborz. Organizational Innovation: A meta-analysis of effects of determinants and moderators. In: *Academy of Management Journal*. Vol. 34, n.3, Sep, 1991 – pp. 555-590.
- DAMANPOUR, Fariborz. Footnotes to research on Management Innovation. *Organization Studies*. Vol. 35 (9), p. 1265-1285, 2014.
- FREITAS, M. E. Cultura organizacional: formação, tipologias e impactos. São Paulo: Makron, McGraw-Hill, 1991.
- GLOBOCNIK, D.; RAUTER, R.; BAUMGARTNER, R. J. Synergy or Conflict? The relationships among organizational culture, sustainability-related innovation performance, and economic innovation performance. *International Journal of Innovation Management*, 38p., 2018, DOI: 10.1142/S1363919620500048
- GOMES, G.; TORRENS, E. W.; SCHONS, M.; SORGETZ, B. Cultura organizacional e inovação: uma perspectiva a partir do modelo de Schein. *Revista de Administração da UNIMEP*, v. 15 n. 2, p. 51-72, 2017.
- HAGE, J.; DEWAR, R. Elite values versus organizational structure in predicting innovation. *Administrative Science Quarterly*, V. 18, p. 279-290, 1973.
- HENRIKSEN, D.; HOELTING, M.; A systems view of creativity in a YouTube Word. *Tech Trends*, v. 60, 2016, p. 102-106.
- HOFSTEDE, G. *Culture's Consequences: comparing values, behaviors, institutions, and organizations across nations*. 2. ed. California: Sage Publications, 2001.
- JHA, A. K.; BOSE, I.; NGAI, E. W. T. Platform based innovation: the case of Bosch India. *Production Economics*. V. 171, 2016, p. 250-265.
- LEMON, M.; SAHOTA, P.S. Organizational culture as a knowledge repository for increased innovative capacity. *Technovation*, v. 24, n. 3, p. 483-498, 2004.
- MACHADO, D. D. P. N.; CARVALHO, C. E. Cultural typologies and organizational environment: a conceptual analysis. *Latin American Business Review*. V. 9, n.1, 2008, p. 1-32.
- MARTINS, E. TERBLANCHE, F. Building organizational culture that stimulates creativity and Innovation. *European Journal Innovation Management*, v. 6, n. 1, p. 64-74, 2003.
- MOTTA, F. C. P.; ALCADIPANI, R. Jeitinho brasileiro, controle social e competição. *Revista de Administração de Empresas*. V. 39, n. 1, Jan/Mar, 1999, pp. 6-12.
- MOTTA, F. C. P.; CALDAS, M. *Cultura organizacional e cultura brasileira*. São Paulo: Atlas, 1997.
- MUTHUKRISHNA, M.; HENRICH, J. Innovation in the collective brains. *Philosophic Transactions B* –

Royal society publishing. V. 22, Apr/2016, p. 1-14.

NARANJO-VALENCIA, Julia C. JIMÉNEZ, Daniel, J. SANZ-VALLE, Raquel. ¿Es la cultura organizativa una determinante de la innovación en la empresa? Cuadernos de Economía y Dirección de la Empresa, v. 15, n. 2, 2012, P.63-72.

PETTIGREW, Andrew M. On studying organizational cultures. In.: Administrative Science Quarterly. Vol. 24, n.4, Qualitative Methodology, Dec., 1979, pp. 570-581.

ROTHWELL, Roy. Towards the fifth-generation innovation process. In.: International Marketing Review. Vol. 11, n. 1, 1994, pp. 7-31.

SASAKI, I.; RAVASI, D.; MICELOTTA, E. R. Family firms as institutions: cultural reproduction and status maintenance among multi-centenary shinise in Kyoto. Organization Studies. Special Issue: Advancing Organization Studies in Family Business Research, 1-39, 2019.

SCHEIN, Edgar H. Coming to a new awareness of organizational culture. In.: Sloan Management Review. Winter, 1984, pp. 3-16.

SMIRCICH, Linda. Concepts of culture and organizational analysis. In.: Administrative Science Quarterly. Vol. 28, n. 3, Organizational Culture, Sep., 1983, PP. 339-358.

STEELE, J.; MURRAY, M. Creating, supporting and sustaining a culture of innovation. Engineering, Construction and Architectural Management, v. 11, n. 5, p. 316-322, 2004.

TRICE, H. M.; BEYER, J. M. Studying Organizational Cultures through Rites and Ceremonials. Academy Management Review, V. 9, No. 4, Oct/1984, p. 653-669.

VAN DE VEN, A. H.; ANGLE, H. L.; POOLE, M. S. Research management innovation: Minnesota studies. Oxford: Oxford University Press, 2000.

WILKINS, A. L.; OUCHI, W. G. Efficient Cultures: exploring the relationship between culture and organizational performance. Administrative Science Quarterly. V. 28, n. 3, Sep, 1983, P. 468-481.

## **Gestão Estratégica em Marketing (eletiva)**

Créditos: 3

### *Ementa*

Papel do marketing estratégico na organização. Teorias de estratégias em marketing. Modelos de planejamento estratégico de marketing. Diagnóstico de marketing. Segmentação de mercado. Atratividade de mercados. Posicionamento de marca. Abordagens atuais em estratégia de marketing.

### **Bibliografia**

BUNNELL, T. Strategic marketing planning in international schools. International Journal of Educational Management, v. 19, n. 1, p. 59-66, 2005.

YANG, C.; CHEN, C. Market Segmentation of Website Services in Travel Agencies. Asia Pacific Management Review, v. 17, n. 3, 2012.

COOPER, L. Strategic marketing planning for radically new products. Journal of Marketing, v. 64, n. 1, p. 1-16, 2000.

CRAVENS, D.; PIERCY, N. Strategic marketing. New York: McGraw-Hill, 2007.

DICKSON, P.; GINTER, J. Market segmentation, product differentiation and marketing strategy. The Journal of Marketing, v. 51, n. 2, p.1-10, 1987.

DOBBS, M. Guidelines for applying Porter's five forces framework: a set of industry analysis templates. Competitiveness Review, v. 24, n. 1, p. 32-45, 2014.

FERRELL, O.; HARTLINE, M. Marketing management strategies. South-Western Cengage Learning, 2011.

FODNESS, D. Rethinking strategic marketing: achieving breakthrough results. Journal of Business Strategy, v. 26, n. 3, p. 20-34, 2005.

FUCHS, C.; DIAMANTOPOULOS, A. Evaluating the effectiveness of brand-positioning strategies from a consumer perspective. European Journal of Marketing, v. 44, n. 11/12, p. 1763-1786, 2010.

HARRIS, L.; OGBONNA, E. Initiating strategic planning. Journal of Business Research, v. 59, n. 1, p. 100-111, 2006.

HELMS, M.; NIXON, J. Exploring SWOT analysis-where are we now? A review of academic research from the last decade. Journal of Strategy and Management, v. 3, n. 3, p. 215-251, 2010.

HOOLEY, G.; PIERCY, N.; NICOULAUD, B.; RUDD, J. Marketing strategy and competitive positioning. Pearson Education Limited, 2017.

KOTLER, P.; KELLER, K.; ANCARANI, F.; COSTABILE, M. Marketing management 14/e. Pearson, 2014.

LAMBIN, J. Le marketing stratégique. Paris, Ediscience International, 1998

LISIŃSKI, M.; ŠARUCKIJ, M. Principles of the application of strategic planning methods. Journal of Business Economics and Management, v. 7, n. 2, p. 37-43, 2006.

MCDONALD, M.; WILSON, H. Marketing plans: how to prepare them, how to use them. John Wiley & Sons, 2013.

MUSIBAU, A.; OLUYINKA, S.; LONG, C. The relationship between strategic planning and the effectiveness of marketing operations. International Journal of Innovation, Management and Technology, v. 2, n. 5, p. 390, 2011.

O'REGAN, N.; GHOBADIAN, A. Strategic planning a comparison of high and low technology manufacturing small firms. Technovation, v. 25, n. 10, p. 1107-1117, 2005.

PAYNE, A.; FROW, P. Developing superior value propositions: a strategic marketing imperative. Journal of Service Management, v. 25, n. 2, p. 213-227, 2014.

PORTER, M. What Is Strategy? Harvard Business Review, p. 61-78, nov-dez, 1996.

PORTER, M. The five competitive forces that shape strategy. Harvard Business Review, January 2008.

RAO, P. Sustaining competitive advantage in a high-technology environment: a strategic marketing perspective. Journal of Competitiveness Studies, v. 13, n. 1, p. 33, 2005.

ROCKS, S.; GILMORE, A.; CARSON, D. Developing strategic marketing through the use of marketing networks. Journal of Strategic Marketing, v. 13, n. 2, p. 81-92, 2005.

TAGHIAN, M. Marketing planning: operationalizing the market orientation strategy. Journal of Marketing Management, v. 26, n. 9-10, p. 825-841, 2010.

TAGHIAN, M.; SHAW, R. The marketing audit and organizational performance: an empirical profiling. Journal of Marketing Theory and Practice, v. 16, n. 4, p. 341-350, 2008.

THEODOSIOU, M.; KEHAGIAS, J.; KATSIKEA, E. Strategic orientations, marketing capabilities and firm performance: An empirical investigation in the context of frontline managers in service organizations. Industrial Marketing Management, v. 41, n. 7, p. 1058-1070, 2012.

VARADARAJAN, R. Strategic marketing and marketing strategy: domain, definition, fundamental issues and foundational premises. Journal of the Academy of Marketing Science, v. 38, n. 2, p. 119-140, 2010.

WEDEL, M.; KAMAKURA, W. Market segmentation: conceptual and methodological foundations. Springer Science & Business Media, 2012.

WILSON, R.; GILLIGAN, C. Strategic marketing management: planning, implementation and control. London, Routledge, 2012.

AAKER, D. Strategic market management. John Wiley & Sons, Inc., 2014.

## **Estratégias de Marketing de Varejo e Serviços (eletiva)**

Créditos: 3

### *Ementa*

Fundamentos teóricos da gestão de varejo e serviços. Tipologias de estratégias de marketing para varejo e serviços. Estratégias do mix de produtos/serviços. Estratégias de comunicação/vendas. Estratégias de marketing interno. Estratégias de processos de serviços. Estratégias de evidências físicas. Estratégias de relacionamento com clientes. Teorias sobre franchising e canais de distribuição de serviços. Estratégias contemporâneas de marketing e métodos de inovação no varejo e serviços.

### **Bibliografia**

ALMEIDA, M.; et al. Quem lidera sua opinião? Influência dos formadores de opinião digitais no engajamento. Revista de Administração Contemporânea, v. 22, n. 1, p. 115-137, 2018.

ALMEIDA, V.; et al. Trade marketing no setor de lojas de conveniência. RAE-Revista de Administração de Empresas, v. 52, n. 6, p. 643-656, 2012.

BATESON, J.; HOFFMAN, K. Services marketing. South-Western, 2011.

BERRY, L. Relationship marketing of services: growing interest, emerging perspectives. *Journal of the Academy of Marketing Science*, v. 23, n. 4, p. 236-245, 1995.

BERRY, L. Revisiting "big ideas in services marketing" 30 years later. *Journal of Services Marketing*, v. 30, n. 1, p. 3-6, 2016.

BITNER, M. Servicescapes: the impact of physical surroundings on customers and employees. *Journal of Marketing*, v. 56, n. 2, p. 57-71, 1992.

BITNER, M.; FARANDA, W.; HUBBERT, A.; ZEITHAML, V. Customer contributions and roles in service delivery. *International Journal of Service Industry Management*, v. 8, n. 3, p. 193-205, 1997.

BRITO, E.; VIEIRA, V.; ESPARTEL, L. A pesquisa na área do varejo: reflexões e provocações. *Revista de Administração de Empresas*, v. 51, n. 6, p. 522-527, 2011.

COVIELLO, N.; BRODIE, R.; DANAHER, P.; JOHNSTON, W. How firms relate to their markets: an empirical examination of contemporary marketing practices. *Journal of Marketing*, v. 66, n. 3, p. 33-46, 2002.

COVIELLO, N.; MILLEY, R.; MARCOLIN, B. Understanding IT-enabled interactivity in contemporary marketing. *Journal of Interactive Marketing*, v. 15, n. 4, p. 18-33, 2001.

DA ROCHA, L.; CLARO, D. Impacto do marketing de relacionamento sobre a recomendação: evidência do varejo de materiais de construção brasileiro. *Revista Brasileira de Marketing*, v. 12, n. 3, p. 123-151, 2013.

DÍAZ, A.; GÓMEZ, M.; MOLINA, A. A comparison of online and offline consumer behaviour: An empirical study on a cinema shopping context. *Journal of Retailing and Consumer Services*, v. 38, p. 44-50, 2017.

HESKETT, J.; JONES, T.; LOVEMAN, G.; SASSER, W.; SCHLESINGER, L. Putting the service-profit chain to work. *Harvard Business Review*, p. 164-174, 1994.

HIDAKA, Y.; KIM, W.; AKIYAMA, S. Relationship between multiple CRM activities in retail and customer performance: The moderating effects of brand loyalty and variety seeking behavior. *International Journal of Marketing & Distribution*, v. 2, n. 2, p. 37-52, 2018.

HOFFMAN, D.; BATESON, J. *Services marketing: concepts, strategies & cases*. Kentucky/USA: Cengage Learning, 2011.

HONG, Y.; LIAO, H.; HU, J.; JIANG, K. Missing link in the service profit chain: A meta-analytic review of the antecedents, consequences, and moderators of service climate. *Journal of Applied Psychology*, v. 98, n. 2, p. 237-267, 2013.

KASHYAP, R. The effects of service guarantees on external and internal markets. *Academy of Marketing Science Review*, v. 2001, n. 10, p. 1-19, 2001.

KOTLER, P.; KELLER, K. *Marketing management*. Praha: Grada, 2013.

LEE, S. Guest preferences for service recovery procedures: conjoint analysis. *Journal of Hospitality and Tourism Insights*, v. 1, n. 3, p. 276-288, 2018.

LINDGREEN, A.; PALMER, R.; VANHAMME, J. Contemporary marketing practice: theoretical propositions and practical implications. *Marketing Intelligence & Planning*, v. 22, n. 6, p. 673-692, 2004.

LOVELOCK, C.; PATTERSON, P.; WIRTZ, J. *Services marketing*. Pearson Australia, 2014.

MENELEC, V.; JONES, B. Networks and marketing in small professional service businesses. *Journal of Research in Marketing and Entrepreneurship*, v. 17, n. 2, p. 193-211, 2015.

NESLIN, S.; SHANKAR, V. Key issues in multichannel customer management: current knowledge and future directions. *Journal of Interactive Marketing*, v. 23, n. 1, p. 70-81, 2009.

PARASURAMAN, A.; BERRY, L.; ZEITHAML, V. Refinement and reassessment of the SERVQUAL scale. *Journal of Retailing*, v. 67, n. 4, p. 420-450, 1991.

PARENTE, J.; BARKI, E. *Varejo no Brasil: gestão e estratégia*. Editora Atlas, 2014.

REID, M. Contemporary marketing in professional services. *Journal of Services Marketing*, v. 22, n. 5, p. 374-384, 2008.

ROSCHK, H.; LOUREIRO, S.; BREITSOHL, J. Calibrating 30 years of experimental research: A meta-analysis of the atmospheric effects of music, scent, and color. *Journal of Retailing*, v. 93, n. 2, p. 228-240, 2017.

SHOSTACK, L. Service: positioning through structural change. *Journal of Marketing*, v. 51, n.1, p. 34-43, 1987.

SCHUSTER, M.; DIAS, V.; BATTISTELLA, L. Marketing de intangíveis: A servicescape e o uso das evidências físicas para a projeção dos ambientes de serviço. *Tourism & Management Studies*, v. 12, n. 2, p. 128-134, 2016.

TARGINO, L.; URDAN, A.; CHAUVEL, M. As práticas de marketing, entre transações e relacionamentos, de empresas no Brasil. *BBR-Brazilian Business Review*, v. 10, n. 2, 2013.

VAROTTO, L. Varejo no Brasil: resgate histórico e tendências. *Revista Brasileira de Marketing*, v. 17, n. 3, p. 429-443, 2018.

VIEIRA, V. Mensuração da qualidade de serviço no varejo eletrônico e seu impacto sobre as intenções comportamentais. *RAE-Revista de Administração de Empresas*, v. 50, n. 2, p. 199-214, 2010.

ZEITHAML, V.; BITNER, M.; GREMLER, D. *Services marketing strategy*. John Wiley & Sons, Ltd, 2012.

ZHANG, J.; FARRIS, P.; IRVIN, J.; KUSHWAHA, T.; STEENBURGH, T.; WEITZ, B. Crafting integrated multichannel retailing strategies. *Journal of Interactive Marketing*, v. 24, n. 2, p. 168-180, 2010.

## Desenvolvimento Sustentável (eletiva)

Créditos: 3

### Ementa

O Desenvolvimento Sustentável na perspectiva do Nexus entre água, energia e alimentos: segurança alimentar, segurança hídrica e segurança energética. Os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS). Estratégias de adaptação e mitigação das mudanças climáticas. Sustentabilidade e desenvolvimento tecnológico. Ética e desenvolvimento sustentável. A educação ambiental e a promoção da sustentabilidade.

### Bibliografia

Amorim, W. S., Valduga, I. B., Ribeiro, J. M. P., Williamson, V. G., Krauser, G. E., Magtoto, M. K., & de Andrade, J. B. S. O. (2018). The nexus between water, energy, and food in the context of the global risks: An analysis of the interactions between food, water, and energy security. *Environmental Impact Assessment Review*, 72, 1-11.

Brasil. Ministério Do Meio Ambiente. 2012. Declaração Final da Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável (Rio + 20): O Futuro que Queremos. Rio de Janeiro. 03-55.

Dvoráková L, ZBORKOVÁ J. 2014. Integration of Sustainable Development at Enterprise Level. *Rev Procedia Engineering* 69: 686-695.

Leal Filho, W., Tripathi, S. K., Andrade Guerra, J. B. S. O. D., Giné-Garriga, R., Orlovic Lovren, V., & Willats, J. (2019). Using the sustainable development goals towards a better understanding of sustainability challenges. *International Journal of Sustainable Development & World Ecology*, 26(2), 179-190.

Mercure, J. F., Paim, M. A., Bocquillon, P., Lindner, S., Salas, P., Martinelli, P., ... & Ribeiro, J. M. P. (2019). System complexity and policy integration challenges: The Brazilian Energy-Water-Food Nexus. *Renewable and Sustainable Energy Reviews*, 105, 230-243.

### Complementar

Andrade, J. B. S. O., Garcia, J., de Andrade Lima, M., Barbosa, S. B., Heerdt, M. L., & Berchin, I. I. (2018). A proposal of a Balanced Scorecard for an environmental education program at universities. *Journal of Cleaner Production*, 172, 1674-1690.

Bruno, J., Carpenter, K.E., Carr, G.M., Chanson, J., Chenery, A.M., Csirke, J., Davidson, N.C., Dentener, F., Foster, M., Galli, A., Galloway, J.N., Genovesi, P., Gregory, R.D., Hockings, M., Kapos, V., Lamarque, J. F., Leverington, F., Loh, J., McGeoch, M.A., McRae, L., Minasyan, A., Morcillo, M.H., Oldfield, T.E.E., Pauly, D., Quader, S., Revenga, C., Sauer, J.R., Skolnik, B., Spear, D., Stanwell-Smith, D. Stuart, S.N., Symes, A., Tierney, M., Tyrrell, T.D., Vié, J.C., Watson, R. 2010. Global biodiversity: Indicators of recent declines. *Rev Science* 328: 1164-1168.

Ciani, A., Rocchi, L., Paolotti, L., Diotallevi, F., Guerra, J. B., Fernandez, F., ... & Grigore, A. M. (2015). Corporate Social Responsibility (CSR): A cross-cultural comparison of practices. In *Empowering Organizations through Corporate Social Responsibility* (pp. 73-96). IGI Global.

GIDDENS A. 2010. A política da mudança climática. Zahar, Rio de Janeiro.

Godfray, H.C.J., Beddington, J.R., Crute I. R., Haddad, L., Lawrence, D., .Muir, J. F., Pretty, J., Robinson, S., Thomas, S. M. Toulmin, C. 2010. Food Security: The Challenge of Feeding 9 Billion People. *Rev Science* 327: 812-818.

Grot RS, Alkemade R, Braat L, Hein L, Willemen L. 2009. Challenges in integrating the concept of



ecosystem services and values in landscape planning, management and decision making. *Rev Ecological Complexity* 7: 260-272.

LEFF E. 2010. *Discursos Sustentáveis*. Tradução Silvana Coducci Leite. Cortez, São Paulo.

Neto, R. D. C. S., Berchin, I. I., Magtoto, M., Berchin, S., Xavier, W. G., & de Andrade, J. B. S. O. (2018). An integrative approach for the water-energy-food nexus in beef cattle production: A simulation of the proposed model to Brazil. *Journal of Cleaner Production*, 204, 1108-1123.

SACHS, JD. 2014. Sustainable Development Goals for a New Era. *Horizons* 01: 106-119.

SACHS, JD. 2012. From Millennium Development Goals to Sustainable Development Goals. *Lancet* 379: 2206-11.

## Mudanças Organizacionais (eletiva)

Créditos: 3

### Ementa

As transformações e os desafios do cenário de negócios. A organização e sua relação com o ambiente externo. Mudança organizacional: conceito, classificação, determinantes e condicionantes do processo de mudança e conseqüências. Fatores organizacionais e implicações no processo de mudança. A mudança e a aprendizagem organizacional. Inovação organizacional: o processo, o conteúdo e o contexto da inovação. A importância da inovação como estratégia para obtenção de vantagem competitiva sustentável.

### Bibliografia

CUI, Y., & Jiao, H. (2018). Organizational justice and management trustworthiness during organizational Change: Interactions of Benevolence, Integrity, and managerial approaches. *Information Processing & Management*.

HORNSTEIN, H. A. (2015). The integration of project management and organizational change management is now a necessity. *International Journal of Project Management*, 33(2), 291-298.

ORJI, I. J. (2019). Examining barriers to organizational change for sustainability and drivers of sustainable performance in the metal manufacturing industry. *Resources, Conservation and Recycling*, 140, 102-114.

PELTOKORPI, A., Talmar, M., Castren, K., & Holmström, J. (2019). Designing an organizational system for economically sustainable demand-side management in district heating and cooling. *Journal of Cleaner Production*.

THACH, L., & Woodman, R. W. (1994). Organizational change and information technology: Managing on the edge of cyberspace. *Organizational Dynamics*, 23(1), 30-46.

### Complementar

AMENARKIS, AA; Buckley, MR & Bedeian, AG. (1999). Organizational change: a review of theory and research in the 1990s. *Journal of Management*, 25 (3),293-315.

BASTOS,A. V. B.; SANTOS, M. V. *Redes Sociais Informais e Compartilhamento de Significados sobre Mudança Organizacional*. Revista de Administração de Empresas. JUL./SET. 2007 .

BAUER, R. *Gestão da mudança: caos e complexidade nas organizações*. São Paulo: Atlas, 1999.

BITENCOURT, C. *Gestão de Contemporânea de Pessoas: novas práticas, conceitos tradicionais*. Porto Alegre: Bookman, 2004.

BOEKER, W. Organizational Strategy: an ecological perspective. *Academy of Management Journal*, 1991, Vol. 34, No. 3, 613-635.

BOURGOIS, L. J. Strategic Management and Determinism. *Academy of Management review*. v. 9, p. 586-596, 1984.

BOVEY, W. H. Resistance to organizational change: the role of cognitive and affective processes. *Leadership & Organizational Development Journal*, v.22, n. 7, 2001.

BRESSAN, C.L. *Mudança Organizacional: Uma Visão Gerencial*.

CARR, A.; GABRIEL, Y. The psychodynamics of organizational change management: an overview. *Journal of Organizational Change Management*, v.14, n.5, 2001.

CHILD, J., SMITH, C. The Context and Process of Organizational Transformation. Cadbury Limited in its Sector. *Journal of Management Studies*, v. 24, n. 6, p.565-596, 1987.

CHRISTENSEN, C. O dilema da inovação. São Paulo: Makron Books, 2001.

CLEGG, S. R.;HARDY, C.; NORD, W. R. Handbook de estudos organizacionais. São Paulo: Atlas, 1999, v. 1; 2 e 3.

DIMAGGIO, P.J; POWELL, W.W. Jaula de Ferro revisitada: isomorfismo institucional e racionalidade coletiva nos campos organizacionais. Artigo originalmente publicado em "American Sociological Review", em 1983. in CALDAS, Miguel P.; BERTERO, Osmar. (Coordenadores) (VAN DE VEN, A.H. et al). Teoria das Organizações. Série RAE Clássicos. São Paulo: Atlas, 2007.

DOSI, G. e outros. Technical change and economic theory. London : Pinter Publishers, 1988.

DRUCKER, P. F.. Fator Humano e desempenho – o melhor de Drucker sobre administração. São Paulo: Pioneira, 1981.

DUNCAN, Robert B. Characteristics of organizational environments and perceived environmental uncertainties. *Administrative Science Quarterly*, v. 17, n. 3, p. 313- 327, Sept. 1972.

FERNANDEZ-ALLIES, M. de La Luz.; VALLE-CABRERA, R. Reconciling institutional theory with organizational theories: how neoinstitutionalism resolves five paradoxes. *Journal of Organizational Change Management*, v.19, n.4, 2006.

FLEURY, M.T.L.; FISCHER, R.M. O Desvendar da Cultura de uma Organização: uma discussão metodológica. São Paulo: Atlas, 1989.

FREIRE, A. Inovação: Novos Produtos, Serviços e Negócios para Portugal. Lisboa: Editora Verbo, 2000.

GREY, CHRISTOPHER. O Fetiche da Mudança. *Revista de Administração de Empresas*. V.44 (1), Pág. 10-25, Janeiro-Março, 2004.

GROBMAN, G.M. Complexity theory: a new way to look at organizational change. *Public Administration Quarterly*, v.29, n.3, 2005.

HANANN, M.T.; FREEMAN, J. Ecologia de população das organizações. Artigo originalmente publicado em "The American Journal of Sociology" em 1977.in CALDAS, Miguel P.; BERTERO, Osmar. (Coordenadores) (VAN DE VEN, A.H. et al). Teoria das Organizações. Série RAE Clássicos. São Paulo: Atlas, 2007.

HERNANDEZ, J. M. da C., CALDAS, M. P. Resistência a mudança: uma revisão crítica. *RAE – Revista de Administração de Empresas*, São Paulo, v. 41, n. 2, p. 31-45, Abr./Jun. 2001.

HININGS,C. R. & GREENWOOD, R. The Dynamics of Strategic Change. Oxford: Brasil Blackwell, 1988.

HITT, M. A.; TYLER, B. B. Strategic decision models: integrating different perspectives. *Strategic Management Journal*, v. 12, p. 327-351, 1991.

KANTER, R.M.; KAO, J.; WIERSEMA, F.. Inovação: pensamento inovador na 3M, Dupont, GE, Pfizer e Rubbermaid: acesso instantâneo às estratégias de ponta da atualidade, São Paulo: Negócio Editora, 1998.

KIM, D. H. The link between individual and organizational change. *Strategic Management Review*, v. 35, n. 1, p. 37-50, outono, 1993.

LIMA, S.M.V.; BRESSAN, C.L. Mudança organizacional: uma introdução. In: LIMA, S.M.V. (org). *Mudança Organizacional: teoria e gestão*. Rio de Janeiro: FGV, 2003.

LUSCHER, L. S.; LEWIS, M.; INGRAM, A. The social construction of organizational change paradoxes. *Journal of Organizational Change Management*, v. 19, n.4, 2006.

MOTTA, P. R. Transformação organizacional: a teoria e a prática de inovar. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1999.

PETTIGREW, A. Context and action in the transformation of the firm. *Journal of Management Studies*, v. 24, n. 6, p. 649-670, Nov. 1987.

PFEFFER, J. Merger as a response to Organizational Interdependence. *Administrative Science*.

RODRIGUES. S.B.; CHILD, J.; LUZ, T. Aprendizagem Contestada em Ambiente de Mudança Radical. *Revista de Administração de Empresas*. JAN/MAR, 2004.

SCHUMPETER, J. A. Teoria do desenvolvimento econômico – uma investigação sobre lucros, capital, crédito, juros e o ciclo econômico. São Paulo: Nova Cultural, 1988.

SELZNICK, P. Institutionalism "Old" and "New". *Administrative Science Quarterly*. v. 41, n. 2, p. 270-277, jun. 1996.

SENGE, P. et al. A Dança das Mudanças. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

SUAREZ, F.; OLIVA, R. Environmental change and organizational transformation. *Industrial and Corporate Change*, v.4. n. 6, 2005.

SUTTON, R. I. The Weird Rules of Creativity. Boston: Harvard Business Review, Set 2001. 11 p.

THUSHMAN, M. L.; ROMANELLI, E. Organizational transformation as punctuated equilibrium: an empirical test. *Academy of Management Journal*, v.37, n. 5, Oct. 1994.

TIDD, J., BESSANT, J., PAVITT, K. Managing Innovation Integrating Technological, Marketing and Organizational Change. John Wiley & Sons, 1997.

TUSHMAN, M. L., ANDERSON, P. Technological Discontinuities and Organizational Environments. Administrative Science Quarterly, v. 31, p. 439-465, 1986a.

TUSHMAN, M. L., NEWMAN, W. H., ROMANELLI, E. Convergence and Upheaval: Managing the Unsteady Pace of Organizational Evolution. California Management Review, v. 29. n. 1, p. 29-44, 1986b.

VAN DE VEN, A. H; POOLE, M. S. Explaining development and change in organizations. The Academy of Management Review, v.20, n.3; 1995.

VASCONCELOS, E. e outros. Gerenciamento de tecnologia – um instrumento para a competitividade empresarial. São Paulo: Edgard Blücher, 1992.

VASCONCELOS, I. F. G. de, MASCARENHAS, A. O. e VASCONCELOS, F. C. de. Managing the “past vs. Future paradox”: a transformational view of people management. RAE electron., Jan./June 2006, vol.5, no.1.

VERDU, F. C.; BULGACOV, S. Escolha Estratégica: O Papel do Dirigente e as Forças Ambientais e Estruturais. ENANPAD...?

VERGARA, S. C. e GOMES da SILVA, J.R. Sentimentos, subjetividade e supostas resistências à mudança organizacional. Revista de Administração de Empresas – RAE, 43 (3) Julho-Setembro, 2003.

VON HIPPEL, E., THOMPKE, S. Customers as Innovators: a new way to create value. HBR On Point, 2002.

WOOD JR., T. (Coordenador). Mudança Organizacional. 4 Edição, São Paulo: Atlas, 2004.

## **Ética e Inovações na Sociedade (eletiva)**

Créditos: 3

### *Ementa*

Conceitos fundamentais. Fundamentos éticos. Correntes, historicidade e formação social da ética. Desafios ético-sociais das práticas de inovação e inovação social. Dilemas da relação entre ética, mercado e sociedade. Ética nas organizações, na gestão dos negócios e das ações sociais. Princípios e dilemas éticos das práticas e projetos de gestão inovadora na sociedade. Ética e pesquisa em Administração.

### **Bibliografia**

ANDION, Carolina; RONCONI, Luciana; MORAES, Rubens L., et al.. Civil society and social innovation in the public sphere: a pragmatic perspective. Brazilian Journal of Public Administratio, 2017, vo. 51(3), p. 369-387.

ANDRÉ, Isabel; ABREU, Alexandre. Dimensões e Espaços da Inovação Social. Finisterra, XLI, 81, 2006, pp. 121-141.

BAUMAN, Z. Vida para consumo. A transformação das pessoas em mercadoria. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

BAUMAN, Z., DONSKIS, L. Cegueira moral: a perda da sensibilidade na modernidade líquida. Rio de Janeiro: Zahar, 2014.

BRENKERT, George G.. Innvation, Rule Breaking and the Ethics of Entrepreneurship. Journal of Business Venturing, 2009, vo. 24, p. 448-464.

CAMBOIM, Luzia G.; DE PINHO NETO, Júlio A.S.; TARGINO, Maria das G.. Ética e Inovação no Contexto da Sociedade da Informação. Revista FSA, 2016, Vol. 13, p. 94-110.

CASTRO, Maria Luiza A. C.. Da Ética Construtivista à Ética Sustentável: a trajetória do Desin. Cadernios de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, 2008, pp. 3 – 11.

CROW, G.; NIND, M.; WILES, R. Methodological Innovation and Research Ethics: Forces in tension or forces in harmony? Qualitative Researc, 2012.

DEJOURS, C. O fator humano. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2013.

ENDERLE, Georges. How Can Business Ethics Strengthen the Social Cohesion of a Society? Journal of Business Ethics, 2018, vo. 150, Issue 3, pp 619-629.

FERRARINI, Adriane V. O Ethos da Inovação Social: implicações éticopolíticas para o estudo de práticas produzidas em diferentes ambientes. *Contemporânea*, 2016, v. 6, n. 2, p. 447-466.

FLORIDI, Luciano. Soft Ethics and the Governance of the Digital. *Philosophy & Technology*, 2018, Vo. 31, p. 1-18.

FRANKENA, W. K. *Ética*. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.

FRAUERBERGER, Christopher; RAUHALA, Marjo; FITZPATRICK, Geraldine. In-Action Ethics. *Journals & Magazines*, 2017, Vo. 29.

GARDNER, John; WILLIAMS, Clare. Responsible research and innovation: A manifesto for empirical ethics? *Clinical Ethics*, 2015, Vo. 10, 1-12.

GRINBAUM, Alexei; GROVES, Christopher. What Is “Responsible” about Responsible Innovation? Understanding the Ethical Issues. Richard Owen, 2013, vo.1.

GRUNWALD, Armin. Responsible Innovation: Bringing together Technology Assessment, Applied Ethics, and STS research. *Enterprise and Work Innovation Studies*, 2011, vo. 7, p. 9 – 31.

HABERMAS, J. A inclusão do outro: estudos de teoria política. São Paulo: Loyola, 2002.

\_\_\_\_\_. *Consciência moral e agir comunicativo*. Rio de Janeiro: Tempo brasileiro, 2003.

\_\_\_\_\_. *A ética e a questão da verdade*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

HANEKAMP, Gerd. *Business Ethics of Innovation*. Springer, 2005.

HANNAFEY, Francis T.. Entrepreneurship and Ethics: A Literature Review. *Journal of Business Ethics* 46: 2003, 99-110.

HARRIS, Jared D.; SAPIENZA, Harry J.; BOWIE, Norman E.. Ethics end Entrepreneurship. *Journal of Business Venturing* 24 (2009) 407-418.

HILGARDTNER, Stephen; PRAINSACK, Barbara. Ethics as Governance in Genomics and Beyond. 2016. Disponível em:  
[https://www.researchgate.net/publication/311558348\\_Ethics\\_as\\_Governance\\_in\\_Genomics\\_and\\_Beyond](https://www.researchgate.net/publication/311558348_Ethics_as_Governance_in_Genomics_and_Beyond)

KISSLER, L. *Ética e participação: problemas éticos associados à gestão participativa nas empresas*. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2004.

KNUT J., ZSOLNAI, L. Ethics of social innovation. *Society and Business Review*, Vol. 9 Iss2, 2014, pp. 186-194.

MILES, Morgan P.; MUNILLA, Linda S.; COVIN, Jeffrey G. Innovation, Ethics, and Entrepreneurship. *Journal of Business Ethics*, 2004, vo. 54: 97-111.

MOTA, V. C. da. *Ideologia do capital social: atribuindo uma face mais humana ao capital*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2012.

MULGAN, Geoff. *The Process of Social Innovation*. Spring, 2006, vo. 6, p. 05-31.

NATHAN, G. Innovation process and ethics in technology: an approach to ethical (responsible) innovation governance. *Wageningen Academic*, 2015, vo. 15 (2) p. 119 – 134

NICA, Elvira. Social Responsibility, Corporate Welfare, and Business Ethics. *Psychosociological Issues in Human Resource Management*, 2013, vo. 1, p. 9-24.

PICKERSGILL, Martyn; HOGLE, Linda. Enhancement, ethics and society: towards an empirical research agenda for the medical humanities and social sciences. *Med Humanit* 2015; 41:136-142.

POPESCU, Mihaela A.; TOMESCU, Madalina. *Ethics and Conflicts of Interest in the Public Sector*. Addleton Academic Publishers: 2013, v. 6, pp. 201-206.

RUSSO, Marisa. *Ética e integridade na ciência: da responsabilidade do cientista à responsabilidade coletiva*. *Estudos Avançados*, 2014, vol.28 no.80.

SANDEL, M. J. *Justiça. O que é fazer a coisa certa*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.

\_\_\_\_\_. *O que o dinheiro não compra. Os limites morais do mercado*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013.

SANDLER, Ronald. *Ethics an Emerging Technologies*. Springer, 2016.

SCHOMBERG, René Von. A Vision of Responsible Research and Innovation. In: R. Owen, M. Heintz and J Bessant (eds.) *Responsible Innovation*. London: John Wiley, forthcoming, 2013.

SILVEIRA, R. A. da. *Michel Foucault: poder e análise das organizações*. Editora FGV, 2005.

SINGER, P. *Ética prática*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

SROUR, R. H. *Poder, cultura e ética nas organizações*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

TERRA, Branca; BATISTA, Luiz A. ALMEIDA, Marisa. Inovação e Sociedade. *Polêmica*, 2010, v. 9, n. 4, p. 82-97.

VAZQUEZ, A. S. *Ética*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

WEBER, M. *Ciência e política: duas vocações*. São Paulo: Cultrix, 2013.

# Gestão Sustentável em Organizações (eletiva)

Créditos: 3

## Ementa

Teorias organizacionais e perspectivas teóricas em sustentabilidade. Perspectiva Estratégica da sustentabilidade como geradora de vantagem competitiva. Perspectiva política. Perspectiva cultural. Áreas da administração e seu engajamento com a sustentabilidade.

## Bibliografia

- ALVES, A. P.F.; NASCIMENTO, L.P.M. Green supplychain: protagonista ou coadjuvante no Brasil? RAE. São Paulo. V. 54. n. 5, p.510-520, 2014.
- ANDREVA, T; Kianto, A. Does knowledge management really matter? Linking knowledge management practices, competitiveness and economic performance. Journal of Knowledge Management. vol. 16 n. 4, p. 617-636, 2012.
- APPELBAUM, S.H.; CALCAGNO, R; MAGARELLI, S.M; SALIBA, M. A relationship between corporate sustainability and organizational change (Part One, Part Two, Part Three). Industrial and Commercial Training. vol. 48, n. 2, p.89-96, 2016.
- BANSAL, P.; SONG, H-C. Similar, but not the same: differentiating corporate sustainability from corporate responsibility. Academy of Management Annals. v. 11, n.1, p. 105-149, 2016.
- DEMAJOROVIC, J.; MASSOTE, B. Acordo Setorial de Embalagem: Avaliação à Luz da Responsabilidade Estendida do Produtor. Revista de Administração de Empresas, v. 57, n. 5, p. 470-482, 2017.
- DIAS, G. F.; RAMOS, A. S. M.; SOUZA NETO, R. A.; BASTOS, E. M. Tecnologia da Informação Verde: Estudo à luz da Teoria Crença-Ação-Resultado. Revista de Administração de Empresas, v. 57, n. 6, p.585-600, 2017.
- GENOVESE, A., ACQUAYE, A.A., FIGUEROA, A.; KOH, S.C.L. Sustainable supply chain management and the transition towards a circular economy: Evidence and some applications. Omega, v.66, Part B., p.344-367, 2017.
- GODOY, A. S; BRUNSTEIN, J; FISCHER, T. M. D. Introdução ao fórum temático sustentabilidade nas escolas de administração: tensões e desafios. Revista Administração Mackenzie. v. 14, n. 3, Edição Especial. São Paulo, SP. Maio/Jun. p. 14-25, 2013.
- GOLICIC, S. L.; SMITH, C. D. A meta-analysis of environmentally sustainable supply chain management practices and firm performance. Journal of Supply Chain Management, v. 49, n. 2, p. 78-95, 2013.
- GHISELLINI P.; CIALANI C.; ULGIATI S. A review on circular economy: The expected transition to a balanced interplay of environmental and economic systems. Journal of Cleaner Production. v. 114, n.15, p. 11-32, 2016.
- HARRIS, D.L; TWOMEY, D.F. The enterprise perspective: a new mind-set for competitiveness and sustainability. Competitiveness Review: An International Business Journal. v. 20 n.3, p. 258-266, 2010.
- HOMRICH, A.S.; GALVÃO, G.; ABADIA, L.G.; CARVALHO, M.M. The Circular Economy Umbrella: Trends and Gaps on Integrating Pathways. Journal of Cleaner Production. v.175, n.20, p.525-543, 2017.
- KOPNINA, H; BLEWITT, J. Sustainable business: key issues in environment and sustainability. London (UK): Routledge, 2014.
- JACKSON, S.E.; DOUGLAS, W.; REINWICK, S.; JABBOUR, C.C.J.; MULLER, C.M. State-of-the-Art and Future Directions for Green Human Resource Management: Introduction to the Special Issue. German Journal of Human Resource Management. v.25, n.2, p.99-116, 2011.
- JACOMOSSI, R. R.; DEMAJOROVIC, J. Fatores Determinantes da Aprendizagem Organizacional para a Inovação Ambiental: Um Estudo Multicaso. Revista de Administração Contemporânea, v. 21, n. 5, p. 685-709, 2017.
- JESUS, A.; ANTUNES, P.; SANTOS, R.; MENDONÇA, S. Eco-Innovation in the transition to a circular economy: An analytical literature review. Journal of Cleaner Production. v.172, n.20, p. 2999-3018, 2018.
- LANG, A; MURPHY, H. Business and sustainability: between government pressure and self-regulation. London: Springer, 2014.
- MCCANN, J.; SWEET, M. The Perceptions of Ethical and Sustainable Leadership. Business Ethics. v.121, p.373-383, 2014.
- MEDEIROS, C. R. O.; SILVEIRA, R. A.; OLIVEIRA, L. B. Mitos no Desengajamento Moral: Retóricas da

Samarco em um Crime Corporativo. *Revista de Administração Contemporânea*, v. 22, n. 1, p. 70–91, 2018.

MORENO, C; E.; REYES, J.F. The value of proactive environmental strategy: An empirical evaluation of the contingent approach to dynamic capabilities. *Cuadernos de administración Bogotá (Colombia)*. v.26, n.47, p. 87–118, 2013.

NASCIMENTO, E. Trajetória da sustentabilidade: do ambiental ao social, do social ao econômico. *Estudos avançados*. v.26, n.74, p.51–64, 2012.

PIERCY, N; RICH, N. The relationship between lean operations and sustainable operations. *International Journal of Operations & Production Management*. v. 352, p. 282–315, 2015.

SARKIS, J., ZHU, Q.; LAI, K.H. An organizational theoretic review of green supply chain management literature. *International Journal of Production Economics*. v.130, p.1–15, 2011.

SCHALTEGGER, S.; LÜDEKE-FREUND, F.; HANSEN, E.G. Business Models for Sustainability: A Co-Evolutionary Analysis of Sustainable Entrepreneurship, Innovation, and Transformation. *Organization & Environment*. v. 29, n. 3, p. 1–26, 2016.

SEHNEM, S., CAMPOS, L. M. S.; JULCOVSKI, D. J.; CAZELLA, C. F. Circular business models: level of maturity. *Management Decision*, 2019 (in press).

SEHNEM, S.; PEREIRA, S.C.F. Rumo à economia circular: sinergia existente entre as definições conceituais correlatas e apropriação para a literatura brasileira. *Revista Eletrônica de Ciência Administrativa*. v.18, n.1, p. 35–62, 2019.

SEHNEM, S.; MARTIGNAGO, G.; PEREIRA, S. C. F. Sustainable Management at a University in Light of Tensions of Sustainability Theory. *RAC. Revista de Administração Contemporânea (online)*., 2019 (in press).

SEHNEM, S., VAZQUEZ-BRUST, D., PEREIRA, S.C.F., CAMPOS, L. M. S. Circular Economy: Benefits, Impacts and Overlapping. *Supply Chain Management- An International Journal*., 2019 (in press).

SHEVCHENKO, A; LEVESQUE, M; PAGELL, M. Why Firms Delay Reaching True Sustainability. *Journal of Management Studies*. v. 53, n.5, p.911–935, 2016.

VASCONCELLOS, S. L. ; GARRIDO, I. ; VIEIRA, L. M. ; SCHNEIDER, L. C. . Effects of path dependence on capabilities in a captive global value chain. *BAR. Brazilian Administration Review*, v. 12, p. 4, p.384–402, 2015.

## International Economy in the Age of Globalization (eletiva)

Créditos: 3

*Ementa*

The political and economic drivers of the globalization process. Global Economic Change and the fourth Industrial Revolution. International Trade and Globalization. Protectionism versus Liberalization of foreign trade. The Global Risks. Relations between Globalization and economic development. Globalization in the emergent Countries: the “BRICS’s case”. The regional International economic integration, Globalization and International trade. Frugal Innovation and the Wealth on the Bottom of the Pyramid.

### Bibliografia

Friedman, T. L. (2005). *The world is flat: A brief history of the twenty-first century*. Macmillan.

Korhonen, J., Nuur, C., Feldmann, A., & Birkie, S. E. (2018). Circular economy as an essentially contested concept. *Journal of Cleaner Production*, 175, 544–552.

Prahalad, C. K. (2006). *The Fortune at the Bottom of the Pyramid*. Pearson Education India.

Schwab, K. (2017). *The fourth industrial revolution*. Crown Business. World Economic Forum. 2019.

The Global Risks Report 2019: 14th Edition. ISBN: 978-1-944835-15-6.

### Complementar

Balli, F., Pericoli, F. M., & Pierucci, E. (2018). Globalization and international risksharing: The role of

social and political integration. *European Journal of Political Economy*.

Egorova, M. S., Pluzhnik, M. V., & Glik, P. (2015). Global Trends of "Green" Economy Development as a Factor for Improvement of Economical and Social Prosperity. In *Procedia-Social and Behavioral Sciences*. Vol. 166: Proceedings of The International Conference on Research Paradigms Transformation in Social Sciences 2014 (RPTSS2014), 16–18 October 2014, Tomsk, Russia, 2015. (pp. 194-198). Elsevier.

Irwin, D. A. (2015). *Free trade under fire*. Princeton University Press.

Milovanovic, S. (2015). Balancing Differences and Similarities within The Global Economy: Towards A Collaborative Business Strategy. *Procedia Economics and Finance*, 23, 185-190.

Mukherjee, D., & Dutta, N. (2017). What determines governance across nations: Do economic and social globalization play a role?. *Economic Modelling*.

Ozturk, S., & Sozdemir, A. (2015). Effects of global financial crisis on Greece economy. *Procedia Economics and finance*, 23, 568-575.

Stiglitz, J. E. (2002). *Globalization and its Discontents* (Vol. 500). Norton: New York.

Wrana, J., & Diez, J. R. (2018). Multinational enterprises or the quality of regional institutions—What drives the diffusion of global CSR certificates in a transition economy? Evidence from Vietnam. *Journal of Cleaner Production*, 186, 168-179.